



# ESPINHO

## vareiro

MUNICÍPIO DE ESPINHO  
BIBLIOTECA MUNICIPAL

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL • DIRECTOR: FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO • DIRECTOR ADJUNTO: MANUEL ANTÓNIO • ANO 7.º — N.º 295 — 13/6/85 — PREÇO 17\$50

### Nota da Semana

## Seis Anos de Combate

«Na Vida, o Homem não anda sujeito a fracturar apenas os ossos do corpo: muitas vezes também fractura a alma. Ao Homem, não são só as pernas ou os braços que lhe podem ser amputados: também lhe podem ser amputados — e são-no a toda a hora — Ideias e sentimentos».

Manuel Laranjeira

Seis anos se completam hoje desde que apareceu esta voz independente a pugnar pelos verdadeiros interesses de Espinho. Seis anos na vida de uma pessoa não tem quase significado, mas na de um jornal com as características do «Espinho Vareiro» tem muito que se lhe diga.

Nos dias que correm, em que a sociedade portuguesa, na sua maioria, se vinculou e enfeudou a grupos e a ideologias, uma voz incomodamente independente e de cariz combativo como é a deste jornal, não pode viver na doce tranquilidade de um «mar de rosas» que alguns, porventura, desejariam que ele navegasse.

A opção que há seis anos foi tomada tem sido escrupulosamente cumprida e continuará a ser cumprida: combater denodada e corajosamente, numa luta sem tréguas, todos aqueles, qualquer que seja a sua ideologia e o seu credo, que atentem contra os verdadeiros interesses de Espinho e da sua população.

Esses têm e continuarão a ter nesta tribuna o lugar que merecidamente lhes cabe: a denúncia da sua má-fé, das suas mentiras, da sua hipocrisia, da sua corrupção, dos seus compadris e dos seus interesses pessoais.

A tarefa não tem sido fácil. Os escolhos que nos têm posto pelo caminho são aos montes: altos poderes políticos e económicos têm assestado as suas armas contra este jornal; muita incompreensão e falsos juízos têm alimentado a aversão de alguns e a inimizade de muitos outros.

Mas tudo isto não nos fará vergar a espinha, antes continuaremos com mais afinco, mais vontade e mais coragem na prossecução da missão a que nos impusemos: defender os altos interesses da comunidade em que estamos inseridos.

Ao evocarmos estes seis anos de labor ingrato mas dignificante, veio-nos à memória aquelas palavras que Manuel Laranjeira escreveu num dos seus contundentes textos políticos, nas quais ele denunciava, com a coragem que lhe era peculiar, todos aqueles que tentavam amputar, aos homens livres, as ideias e os sentimentos.

«Espinho Vareiro» apareceu, precisamente, na hora e no momento em que alguns queriam «fracturar a alma, as ideias e os sentimentos» de toda uma população laboriosa, alguns que queriam amordaçar a boca daqueles que, acima dos seus interesses pessoais, colocaram e colocam o bem da comunidade.

Tão nobre missão há-de continuar, malgrado as ameaças dos tribunais, as inimizades e as incompreensões, as quais não nos farão esmorecer, antes nos darão alento e coragem para prossequirmos no caminho que traçamos — o caminho da Verdade, da Justiça e da Honestidade.

Francisco Azevedo Brandão

## Salvé 13 de Junho de 1985

### — 6.º Aniversário de «Espinho Vareiro»

De F. Martins Lobo

Feliz aniversário do nascimento do filho dilecto Espinhense a que se deu o nome «ESPINHO VAREIRO». Semanário inconfundível pelos relevantes serviços que presta ao progresso deste concelho.

Nome que por si diz tudo: jornal do Povo para o Povo Vareiro, Povo do mar. Veio para ficar ao lado da justiça e do amor ao Povo que fundou esta terra à custa da vida do mar, e que hoje é cidade.

A sua missão é de muita responsabilidade, porque estar do lado do Povo é assumir-se seu defensor nos seus legítimos anseios, é saber ouvi-lo nos arquejos de peito

quando o oprimem, é estar com ele no ala-arriba rouco que ainda retumba no fundinho do mar, é entregar-se a seu lado nos momentos de mar encapelado como no remansoso, mesmo naquele momento em que se sente só. Ser jornal do Povo é a sua mais nobilitante missão, mais árdua e exigente que impõe a entrega total de pessoa e bens, sem outra recompensa que não seja a satisfação do dever cumprido que se traduz no drapejar da justiça no pendão da honra. Honra cara que nenhuns proveitos materiais acarreta.

Tantas vezes espinhosa essa incumbência de guarecer dores alheias, desfazer opressões, alumiá-los caminhos, verberar desmanhos, ressuscitar o que morreu. Sen-

tir a sua felicidade nos rostos alheios.

Apraz-nos dizer que o semanário «Espinho Vareiro» ainda não vacilou em nenhum destes deveres. Não se desviou, não se furtou à luta, nunca hesitou na rota desde que nesses momentos se jogue a sorte do tal Povo Vareiro.

Ele, só ele, com voz de trovão, sem tremer, encara a adversidade de frente, atroando as cinco frequentes. E... como a coragem e o desassombro com os bens materiais da fortuna não se dão bem em área tão pequena, continua como Job, pobre ou rico de pobreza.

(Continua na pág. 2)

## Central de camionagem

### — Nova localização?

Os terrenos a sul da praça de touros poderão ser destinados à futura central de camionagem, dada a sua proximidade com Espinho-Vouga onde se desenha a construção da futura estação da CP.

De facto a construção da futura estação ferroviária naquela área facilitaria as ligações com os transportes rodoviários se a central de camionagem se localizasse nos referidos terrenos.

Como é do conhecimento geral o Plano de Urbanização prevê a central de camionagem nos terre-

nos imediatamente a sul do Parque João de Deus, que muitos espinhenses condenam, e antes, advogam a sua utilização para o edifício do Tribunal projectado para os terrenos onde funciona a feira entre as Ruas 19, 23, 24 e 26. Ora a localização da estação de camionagem a sul do Parque poderá trazer graves problemas de trânsito com cerca de duas centenas de entradas e saídas de camionetas diariamente na futura estação.

A área disponível a sul da tou-rada é ligeiramente superior à exis-

tente frente ao Parque e isso também está a pesar na deliberação que poderá ser necessário tomar.

Segundo afirmou a fonte que nos confiou esta eventual alteração ao plano de urbanização, há quem não concorde por razões que têm pouco de consistente.

Resta aguardar pela deliberação concreta. Mas que é uma solução inteligente para o caso de a nova estação da CP ser destinada para Espinho-Vouga, lá isso é.



Este o local que poderá servir de alternativa para a Central de Camionagem se a nova estação da CP for construída em Espinho-Vouga.

Uma solução que, por razões que desde já se adivinham, poderá não ter viabilidade.

# Salvé 13 de Junho

## — 6.º Aniversário de «Espinho Vareiro»

(Continuação da 1.ª página)

Nós sabemos que «Espinho Vareiro» na ardência de defender o Povo Vareiro deve ter errado, deve mesmo ter calcado terrenos arados para além das suas parcas potencialidades. Mas o seu troar intimidou muitos erros, derribou erros maiores de abusos, desmandos, injustiças, venalidades, corrupções. Quem sabe?

É nesta linha que os Espinhenses lhe creditaram uma larga factura de confiança a seu favor que o distingue dos seus co-herdeiros desta pesada herança.

Não basta dizer-se independente. Isso é estribilho cómodo de comodidade. Impõe-se o dever de luta que consiste em sair-se do comodismo da independência para uma acção deliberadamente firme, sem vacilar.

O independente não está de pé nem sentado. Aninha-se a um canto de côcaras... para tudo o que se passa à sua volta.

«Espinho Vareiro» podia ter conquistado um lugar ao sol. Podia estar rico e de gamela chagada ao

queixo. Seria mesmo rico sobre um trono de ouro. Mas não aprendeu a lição.

Tem seis anos! Festeja-os hoje. Está na idade escolar.

Mais um ano igual aos cinco anteriores, sem arredar pé do estreito carreirinho.

Dia de Aniversário natalício. Cantamos hossanas de parabéns a você nesta data querida. Muitas felicidades para você e muitos anos de vida...

Mal vai a terra, o povo ou o país que não tem um jornal capaz de dizer algo mais do que diz o comum.

Talvez as questões nos ultrapassem, mas nem sempre estamos de acordo com os problemas tratados, mas... os casos pontuais são eminências que exigem prontidão.

Sem dúvida de que «Espinho Vareiro» se poderia matricular numa dessas escolas da vida fácil que ensinam uma outra linguagem que dá proventos chorudos e não incomoda ninguém. Mas o raio do culto da honra e seu nome de baptismo é que não arredam pé. Agente-sel!

Doa a quem doer, mas, nesta convergência, chegamos à conclusão de que o semanarizinho está de boa saúde e para durar.

Há famílias que guardam atrás da porta um fangueiro para o que vier ou vier. O fangueiro que Espinho guarda atrás da porta é «Espinho Vareiro».

Chamemos-lhe jornaleco, pasquim ou pasquino, mas ele tem a temperança dos grandes jornais.

Séis anos! Parece que foi ontem que Espinho o parturejou. Como o tempo passa veloz para nós e vagaroso para a infância e para a juventude. Enquanto as idades dos jovens se contam por primaveras, as dos velhos contam-se por invernos.

São velhos aqueles que se sentaram comodamente no bem-estar da rotina e que se deixam esclerosar. Não queremos que isso suceda com «Espinho Vareiro».

Por isso levantamos a nossa taça para bebermos pela sua juventude, desejando que as suas potencialidades se mantenham em boa forma enquanto que esta democracia estiver carente de energias.

## No dia das Comunidades

# Professor Martins Lobo

## — Agraciado pelo Presidente da República

Acaba de nos chegar a notícia de que o professor Fernando Martins Lobo foi condecorado no dia 10 de Junho, na cidade do Porto, pelo Sr. Presidente da República.

A insígnia honrosa que recebeu das mães do supremo magistrado do Estado destina-se a galardoar o ilustre professor pelo seu mérito pedagógico e serviços prestados à educação.

Sabemos por provas irrefutáveis que testemunhámos que há muito tempo lhe era devido este agradecimento pelos serviços que vinha a prestar no campo da pedagogia moderna que tem levado a todo o País, abrindo novos caminhos.

O seu nome de pedagogo saiu já fora dos limites comuns para se tornar um mestre de excepcional valor que se vem a respeitar através de conferências e acções pedagógicas.

Ao professor F. Martins Lobo, nosso colaborador desde o primeiro número, apresentamos as nossas felicitações e associamo-nos à justa homenagem que se traduz na mercê honrosa que recebeu. E como o acontecimento honra o meio espinhense, sentimos-nos envolvidos por essa mesma distinção, pelo que cumprimos o grato dever de apresentar ao ilustre pedagogo o nosso reconhecimento.

## Clinica Fisiátrica

### S. PEDRO

Medicina Física e de Reabilitação

- FISIOTERAPIA
- GINÁSTICA RESPIRATÓRIA
- RECUPERAÇÃO MUSCULAR — PÓS-PARTO
- REABILITAÇÃO MOTORA NO HEMIPLÉGICO
- GINÁSTICA CORRECTIVA VERTEBRAL
- MASSAGEM

ABERTO DAS 14 ÀS 20 HORAS

RUA 8, N.º 681 ● TELEFS. 72 14 53 e 72 47 14 ● ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19, N.º 294 ●●● ESPINHO

### A. MOREIRA DA COSTA CLÍNICA GERAL

Rua 19, N.º 364-1.ª-Esq.  
2.ª e 6.ª-feira  
Telefone 72 12 18

Rua 18, N.º 189  
3.ª-feira  
Telefone 72 26 95

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

### Salão Margarida

CABELEIREIRO DE SENHORAS  
DE

M.ª Margarida T. M. Pardilhó

Rua 16, n.º 489  
(Junto Bomb. Espinhenses)  
4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES  
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO  
MEDIADOR DE SEGUROS

## Antenor Pereira

Rua da Fonte - Silvalde Telef. 723489 ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas)  
SILVALDE Telef. 723489 e 722034

### Jorge Pacheco

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — TEL. 722718.

Mudará brevemente para novo consultório na  
RUA 8 — 361-1.ª ESQ. — ESPINHO — TELEF. 722718  
(Edifício INVESTIF)

## A Nova de Espinho

de IRMÃOS RODRIGUES

Lavados a seco com rapidez. Tintos em todas as cores

Lutos rápidos em 24 horas  
RUA 22, N.º 495 TELEFONE, 721074 ESPINHO

Redacção e Administração: Rua 18, n.º 738 — Impressão e montagem: Coopertipo - R. José Falcão, 122 - Porto

**ESPINHO**

vareiro

RUA 18, N.º 738

AP. 229

Telef. 724978

FICHA  
TÉCNICA

#### DIRECTOR:

Francisco Azevedo  
Brandão

#### DIRECTOR-ADJUNTO:

Manuel António

#### CHEFE DE REDACÇÃO:

João Quinta

#### PROPRIETÁRIO:

GEDAPE - Grupo de Estudos para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho

#### COLABORADORES:

F. Azevedo Brandão

Manuel António

António de Oliveira

F. Martins Lobo

Carlos Sárrla

João Quinta

Olívia Leitão

#### CORRESPONDENTES:

Silvalde - M. António

Grijó - A. Marques

Esmoriz - Aníbal Silva

Paramos - A. Gomes

Paços Brandão - M. Couto

Tiragem média - 1500 ex.  
por número

## ISAURA

RUA 16 N.º 752

TELEFONE 720461

CABELEIREIRA

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões deste Jornal.

# semana a semana

## Assembleia Municipal de Espinho

Na sessão do passado dia 5 deu para arrumar com o período de «Antes da Ordem do Dia».

— Assim, foi aprovada uma moção de pesar e solidariedade ao Povo Brasileiro, da autoria da bancada do CDS;

— Outra moção do PSD sobre a prática autárquica do presidente da Junta de Guetim, que inclui um pedido de inspecção urgente ao Secretário de Estado da Administração Autárquica àquela Junta.

— E ainda uma moção de congratulação pela Junta Autónoma de Estradas do Distrito de Aveiro ter mandado limpar a estrada nacional que atravessa o concelho.

Na próxima sessão de sexta-feira, dia 14, entrar-se-á na Ordem de Trabalhos para deliberar sobre o Postura de Trânsito (fecho da rua 19 ao trânsito automóvel) e sobre o Relatório e Contas da Câmara.

## Casa Sãozinha

Maria da Conceição Correia de Carvalho  
(Ex-empregada da Casa das Lãs e Casa Gentil)

Rua 15, n.º 307

ESPINHO

LINGERIE — MODAS — MIUDEZAS

Visite a Casa Sãozinha — Visitá-la é preferi-la

## REFRIGERANTES

## GRUTA DA LOMBA

AO SOL E À SOMBRA BEBA REFRIGERANTES

«GRUTA DA LOMBA»

AGORA COM NOVO REFRIGERANTE

MORANGO E PÊSEGO

GUETIM ESPINHO Telefone 720588

## nótula

O presidente da Câmara anda a faltar às sessões da Assembleia Municipal e da Câmara. Às da Assembleia não voltou lá desde que se iniciou a que está a decorrer e que já soma 4 reuniões. Às da Câmara também falta para ir a representações a que ainda há meia dúzia de anos não ia e que considerava à moda antiga. Ou então porque tem andado em boiandas o projecto que colide com a pretensão da nova estação da CP. O presidente da Câmara tornou-se um faltoso militante.

## Festa Convívio

Dinamizada pelo grupo da Profissionalização em exercício, da Escola Secundária de Espinho, realiza-se no próximo dia 14 de Junho, uma festa convívio, integrada no encerramento do ano escolar.

As actividades dividem-se em três períodos: manhã, deporto; à tarde, actividades culturais, e, à noite, convívio com professores e alunos do regime nocturno.

Os familiares dos alunos desta Escola são convidados a participarem nesta jornada de convívio.

## Necrologia

LUÍSA ALVES DE CASTRO

Nesta cidade, faleceu, no dia 10, Luísa Alves de Castro, de 84 anos, viúva de Joaquim Nogueira da Rocha.

## Vende-se

Talhão de terreno, estrada do Golfe, área 362, metros quadrados, loteamento aprovado.

Telefone 721422

## Circuito de manutenção será inaugurado no dia 16

O Circuito de Manutenção do Parque da Cidade será inaugurado no próximo domingo, Dia da Cidade.

Portanto e a partir de domingo,

todos os interessados em fazer exercício de manutenção em local apropriado podem dispor do Circuito do Parque da Cidade.

## Cursos e XIV Festival de Música de Verão de Espinho

A Academia de Música de Espinho vai realizar o seu XIV Festival de Música de Verão que decorrerá de 21 de Junho a 20 de Julho próximos, com o seguinte calendário:

Junho — 21, Festa da Música; 25, Orquestra de Violoncelos (concerto de homenagem a Guilhermina Suggia).

Julho — 1, Jazz (Quarteto de António Pinho Vargas); 4, Jorge Moyano (pianista); 8, Alexandre Rodrigues (guitarra) e Quarteto da Oficina Musical do Porto; 10, Oficina Musical do Porto; 13, Trío (piano, clarinete e violoncelo); 20, Orquestra Sinfónica do Porto da RDP. Concertos por alunos dos Cursos de Música de Verão.

Todos os concertos decorrerão no Salão Paroquial pelas 21.30 h.

—x—

Termina no próximo dia 14 de Junho o prazo para as inscrições nos Cursos de Música de Verão, que se realizarão de 29 de Junho a 12 de Julho, nas disciplinas de: Piano (Prof.ª D. Helena Sá e Costa), Introdução à Análise da Música do Século XX (Prof. Álvaro Salazar); Guitarra Clássica (Prof. Alexandre Rodrigues); Introdução à Percussão (Prof. Carlos G. Vcs). Para mais informações, devem dirigir-se ao secretariado dos Cursos de Música de Verão — Academia de Música de Espinho — Rua 19, n.º 723, 4500 Espinho — Tel. 720469.

## António Alberto Alves

### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filho e família mandam celebrar, missa do 1.º aniversário do seu falecimento no próximo sábado, dia 15 pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já, às pessoas que possam comparecer.

## Joaquim Ferreira Cadinha

### AGRADECIMENTO

A esposa, filha, genro, netos e demais família vêm agradecer, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que acompanharam o funeral do saudoso extinto ou que de qualquer modo lhes expressaram o seu pesar.

### PRECISA-SE

JOVENS PATINADORAS PARA TRABALHAR NOS MESES

DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

TELEFONE 723699 — ESPINHO

### EM ESPINHO — GARAGEM

Recolha de automóveis — Posto de gasolina e gasóleo.

Local central — Bom movimento — Motivo à vista.

Informa P.F. José Oliveira — Telef. 720093 — ESPINHO

### VISITE A NOVA

## PAPELARIA E LIVRARIA PAPA GAIO, L.ª

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO — MATERIAL ESCOLAR  
VALORES SELADOS — FOTOCOPIAS

Rua 19 n.º 387 — Telefone 724826 — 4500 ESPINHO



DE

**Maria Emília Branco**

RUA 26, N.º 267 — TELEFONE 724138 — ESPINHO

# desporto

COORDENAÇÃO DE CARLOS SARRIA

## FUTEBOL

### Nacional da 2.ª Divisão

## Sp. Espinho, 3 — Lixa, 0

Tudo a precisar de férias!

Ganharam os «tigres», o triunfo não sofre contestação, os números são demasiado pesados para os visitantes. Começaram bem os locais e 5 m. volvidos, já venciam por 2-0, com bons tentos, então o segundo um golo para figurar num compêndio!

Mas foi sol de pouca dura o bom começo, com futebol agradável e golos, pois, aos poucos, o equilíbrio estabeleceu-se, o Lixa, turma arrumada e de jogo curto, com passes e tabelinhas, empertigou-se e a defesa local, e sobremaneira Rui, tiveram de evitar duas ou três vezes, o tento.

E o 3-0 surgiria contra a corrente do jogo, golo que acabou com todas as veleidades e com o pouco futebol bem jogado que, por vezes, ainda surgira.

A segunda parte seria um verdadeiro encontro de «soiteiros e casados», a demonstrar que todo o mundo quer férias, mas os «lixados» foram os espectadores que tiveram de gramar 45 m. sem jeito, nem preceito.

Rui, M. Jorge, José Augusto e João Carlos, nos locais, e Baltazar, Fernando, Porralo e Armando, nos visitantes, os mais certos.

Arbitragem sem grandes motivos para reparo.

#### FICHA DO JOGO

Jogo no «Avenida», apitado pelo lisboeta Carlos Esteves, auxiliado por Rogério Carvalho e Joaquim Moreira, tempo de sol aberto e cerca de 3 mil espectadores, com as equipas alinhando assim:

SP. ESPINHO: Rui; Jaiminho, José Augusto, Vieira e Eliseu; João Carlos, Carvalho e Manuel Jorge (Canelas, aos 86 m) N'habola (Oliveira, 67 m), Dario e David; TREINADOR: Freitas.

LIXA: João; Lopes, Antero, Fernando e Vareta; Inocêncio, Rogério e Porralo, Martins (Prieto, int.) Baltazar e Armando; TREINADOR: Baltazar.

INTERVALO: 3-0.

GOLOS: João Carlos (2 m); Carvalho (5 m) e N'habola (35 m).

CARTÕES: Fernando (amarelo, 61 m).

#### «TIGRES» NO 5.º LUGAR

No «nacional» da 2.ª divisão, zona norte, que acaba de terminar com a vitória do Aves, um não favorito à partida, a equipa do Sp. de Espinho conseguiu a 5.ª posição.

Eis a classificação final:

	J	V	E	D	B	P
Aves	30	17	7	6	51-30	41
Chaves	30	17	6	7	58-22	40
P. Ferreira	30	15	10	5	49-24	40
Leixões	30	14	10	6	38-29	38
Sp. Espinho	30	13	9	8	52-34	35
Famalicão	30	12	8	10	39-45	32
Felgueiras	30	10	11	9	32-27	31
Fafe	30	9	12	9	32-34	30
Tirsense	30	9	10	11	35-35	28
Gil Vicente	30	12	4	14	42-39	28
Feirense	30	10	7	13	44-43	27
Lousrosa	30	12	3	15	25-37	27
Lixa	30	11	5	14	39-45	27
Sanjoanense	30	7	6	17	26-53	20
Marco	30	6	6	18	23-58	18
Valonguense	30	7	4	19	28-68	18

#### CARLOS BELO

Aflito para formar o seu elenco, isto não obstante a lista de nomes que fez vir a público, Américo Padrão terá tido grandes dificuldades em arranjar o responsável para o futebol profissional, pois Manuel Padrão impôs condições que não foram aceites.

Assim, Carlos Belo parece ser o indigitado para assumir as funções, funções extremamente difíceis, porquanto o presidente já deu provas como quer que o responsável do futebol funcione e como costuma tratar quem está no caso e não lhe faz as vontades.

#### SERÁ MÓIA?

Entre as hipóteses para treinador dos «tigres», está Mória, o antigo atacante, que este ano jogou no Un. de Paredes e, a certa altura, tomou conta da turma northena.

Estas coisas vão-se passando nos bastidores, mas, ao que se sabe, Mória tem fortes possibilidades de vir a ser o futuro «mister» dos «tigres».

#### JOSÉ MENDES

O antigo responsável do futebol espinhense foi contactado, a mando do presidente da direcção, para voltar a assumir o cargo. Claro que declinou o convite, mas, para lá do inaudito do convite, depois de quanto se disse sobre o conhecido dirigente, havia «veto» a José Mendes, por parte da alguém que não o suporta, por meras questões pessoais.

#### SIMPLICIO ESTEVE

Simplício, um produto da «cantora» espinhense, que longos anos jogou nos «tigres» e depois enveredou pela carreira de treinador, chegou a ser abordado para tomar conta da equipa, relativamente à nova época.

No entanto, como «santos de ao pé da porta...», a ideia foi ao ar, ao que se sabe graças a certos «vetos».

## Atletismo

# Carlos Pinto do S. C. E. é vice-campeão nacional de juvenis nos 1500 obstáculos

Disputaram-se no passado fim-de-semana, em Lisboa, mais precisamente no Estádio Nacional, os Campeonatos Nacionais de Juvenis.

O atleta do S.C.E. Carlos Pinto, ao fazer 4'21"8/10, efectuou uma das melhores marcas nacionais no seu escalão na difícil prova de 1500 m obstáculos.

Eis os resultados:

1500 m obstáculos — 2.º, Carlos Pinto, 4'21"8, recorde pessoal; 12.º,

João Lopes, 4'41"6, R.P.; 20.º, Manuel Gomes, 4'51"2/10, R.P.

3000 m — 12.º, Carlos Pinto, 9'09"7/10, R.P.

800 m — 8.º, João Lopes, 2'08"; 12.º, Manuel Gomes, 2'11".

100 m — 8.º, Ant.º Cadete, 12"7/10.

Em Vigo, o atleta espinhense José Palhares, na prova dos 1500 m, obteve o 6.º posto, com 3'57"9/10.

## VOLEIBOL

Os «tigres» estão nas meias-finais da Taça de Portugal, depois de baterem dificilmente o F. C. do Porto (cá) por 3-2 (12-15; 15-9, 15-12; 9-15; 16-14).

—x—

Vencendo os Leixões por 3-2, os juniores do SCE alcançaram o 2.º lugar da zona norte e acompanhará o F. C. do Porto na fase final do «nacional» da categoria.

## HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

O jantar de homenagem aos campeões nacionais de voleibol, também festa de confraternização entre todos (os possíveis) dirigentes, técnicos, seccionistas e jogadores, que ajudaram a conquistar os 6 brilhantes títulos do palmarés do Sp. de Espinho, será em 21 deste mês, no Casino e, pelo entusiasmo que vem gerando, deve vir a constituir uma inolvidável festa da numerosa «família» voleibolista dos «tigres».

## OS NOSSOS CRAQUES

Vitor Hugo e Vladimiro Brandão lá estiveram em mais um bom resultado da equipa de hóquei em patins do F. C. do Porto, pois o empate a 4 bolas, conseguido na Holanda frente ao Lichstad (1.ª mão da eliminatória das meias-finais), deve chegar aos «azuis-e-brancos» para estarem na final da Taça dos Campeões Europeus.

## INFANTIS CAMPEÕES

Os infantis do SCE sagraram-se campeões aveirenses de futebol, tendo vencido no encontro decisivo a Sanjoanense.

## AC.º ESPINHO REGRESSOU

A equipa de futebol amador do Ac.º de Espinho voltou da sua digressão europeia (22 a 30 de Maio).

Os espinhenses venceram o Torneio de Soissons, ganhando a final ao Prêles (França) por 2-1. O CAE tinha ganho a série B, com vitórias sobre a «Ass. Departamental dos Portugueses de Soissons (B) por 1-0 e sobre o Vitri (Paris) por 3-0.

Depois, foi um jogo em Mons (Bélgica), contra própria equipa do Mons e houve um empate.

Por fim, em Madrid, frente ao Getafe C. F., turma da 2.ª divisão B, que derrotou os espinhenses por 6-1, numa partida depois de 24 horas de viagem e frente a um forte conjunto.

Os espinhenses foram sempre muito bem recebidos e a digressão serviu para um excelente relacionamento humano.

## JOAQUIM CADINHA

Dirigente muito ligado aos primeiros grandes êxitos do voleibol espinhense a nível nacional, mercê da forma como se soube impor no importante papel que desempenhava, Joaquim Cadinha partiu para a «viagem sem regresso».

O destino caprichou em não o deixar ir à festa que assinalará mais um título nacional do voleibol dos «tigres», vinte e tantos anos após o primeiro que viveu bem por dentro.

A sua falta ali será sentida, não deixará de estar presente na lembrança de quantos o conheceram, lidaram com ele e sabem da sua actividade como dirigente, como ficar, por mérito próprio, com o seu nome ligado às «páginas de ouro» do voleibol dos «tigres».

Que descanse em paz!

## MÓIA ESCLARECE

O treinador-jogador que promoveu o Un. de Paredes à 2.ª divisão nacional do nosso futebol, afirma, contrariando notícias vindas a público, que não se vinculou ao Sp. de Espinho.

Houve contactos, não houve acordo e, de resto, para Mória o momento do Sp. de Espinho não era o melhor.

É natural que o novel treinador continue no Un. de Paredes (nesta altura é capaz de estar já tudo decidido), onde a sua continuidade era por demais desejada.

## CIRCUITO DE MANUTENÇÃO (2)

Continuando a identificar o que é e como deve ser utilizado o (futuro) «Círculo de Manutenção», aqui ficam mais esclarecimentos colhidos nos desdobráveis da DGD:

### A utilidade e vantagem dos percursos em circuito

— A utilização de um percurso não requer aprendizagem especial nem qualquer espécie de acompanhamento técnico.

— A actividade física desenvolvida num percurso é apropriada para todas as idades, tanto para mulheres como para homens.

— A prática regular desta actividade ajuda a evitar ou a reduzir o excesso de peso.

— Cada sessão de treino num circuito não exige muito tempo.

— As instalações dum percurso estão sempre disponíveis para os praticantes.

### Conselhos para poder treinar num percurso de natureza

#### 1. Saúde

Se nunca praticou exercícios físicos deve consultar o médico, principalmente se tiver:

- mais de 40 anos;
- perturbações do coração ou do aparelho respiratório;
- diabetes;
- peso muito elevado;
- desvios na coluna vertebral.

Se se trata do 1.º treino depois de uma doença procure não se cansar.

Corra sem fazer grande esforço (regime de endurance) e limite o número de repetições dos exercícios.

#### 2. Equipamento

Não é necessário qualquer tipo de equipamento especial, porém, naturalmente, torna-se mais funcional e cómodo um fato de treino, calção, camisola.

No Inverno use roupa mais quente e no Verão roupa mais ligeira.

Quanto ao calçado, evidentemente, não vá de saltos, e procure umas sapatinhas apropriadas e meias.



## Seis anos de luta Terá sido em vão?

Cada ano de vida de um jornal como este significa para os que o fazem algo de muito valor, cívico e ético, que não se confunde nem tem comparação, sei lá, com a satisfação de alimentar um capricho ou de merecer o salário do emprego.

Para tudo é preciso idealismo; aqui damos razão aos leitores que nos chamam, entre outras coisas, idealistas; pois seremos, até românticos, mas não trôpegos.

Juízos de intenção têm sido feitos a esmo a respeito do jornal e dos seus colaboradores; como também temos sido acusados de fazer juízos de intenção (está na moda) acerca de determinadas figuras públicas. Já uma vez, pelo menos, nos referimos a este assunto, expondo o nosso pensar e desafiando o desmentido de quem pretende «caluniar-nos» pondo-nos no banco dos réus por «caluniadores». Nem desmentidos, nem... fugas. Continuamos no posto que assumimos, livre e conscientemente, não isentos de falhas, mas expostos na praça pública, resistindo aos notáveis barões que pretendem impor-nos a lei da rolha.

Mas não queremos queixar-nos de ninguém, apesar de certas prepotências... que outra coisa não significam senão a nossa razão.

Será que este jornal existe só para criticar, para queimar figuras de topo, numa palavra, para ser do contra?

Esta é uma opinião que ouvimos com frequência.

Entendemos que não será tanto assim, sabendo como sabemos que ao longo destes seis anos o estilo e o conteúdo de Espinho Vareiro têm sido mais incómodos do que pacíficos — no sentido daquela paz característica dos cemitérios.

A grande maioria dos nossos leitores reconhece que Espinho Vareiro vê, transmite e interpreta a outra face das verdades oficiais ou oficiosas, que até passariam por Verdade única se não fossem contestadas; haja da parte das entidades públicas a ombridade de aceitar este legítimo direito dos cidadãos à informação pluralista e completa.

Alguns factos recentes demonstram o contrário, o que é mau e desprestigia quem deve merecer prestígio para desempenhar condignamente funções de responsabilidade.

Portanto, o que pedimos não é exagerado: que entendam que lutamos por Espinho, e não contra Espinho ou contra alguém que queira engrandecer Espinho — mas por processos claros e coerentes, numa linha de justiça e de respeito pelo bem-comum e por todos os cidadãos.

Esta continuará a ser, enquanto pudermos e enquanto um largo sector do povo espinhense nos apoiar, a nossa conduta de luta, que não de conviência ou conformismo, pois quem cala concorda.

Neste aniversário de Espinho Cidade e de Espinho Vareiro, as nossas cordiais saudações a todos os espinhenses pelo nascimento e pelo coração.

M. ANTÓNIO

## Mais um Aniversário

Com este número, entra no 7.º ano de publicação o *Espinho-Vareiro*.

O que puderei eu dizer, que não tenha dito já?

Dos serviços prestados ao Concelho? Das mesquinhas vinganças recebidas (de quem não sabe viver em democracia), por se manter independente, sem tibiezas nem subserviências em luta pela verdade?

Tudo isto é claro e evidente!

Neste aniversário, os louvores são devidos aos seus mais valorosos colaboradores, que são indiscutivelmente os seus leitores.

Ler o *Espinho-Vareiro*, assiná-lo e dá-lo a conhecer aos seus amigos, para que se façam também assinantes e anunciantes, representa sem sombra de dúvida, um valiosíssimo auxílio, considerando os graves problemas financeiros que afligem toda a Imprensa Regional que não tenha por protector um «tio» rico!

Junho-85.

Santareno

**Glória Rodrigues  
Milton Pinho**  
SOLICITADORES

Rua 28, n.º 583, r/c.

Telefone 720584

**MATOS VIEGAS**

MEDICO ESTOMATOLOGISTA

Consult. R. 19 n.º 364-1.º Dto

Telefone 721024

ESPINHO

## Electrogás Estrela de Espinho, L.<sup>da</sup>

Electrodomésticos — Rádio e Televisão — A. E. G. Telefunken

PHILIPS ● PHILCO ● I.T.T.

Grande Variedade em Candeeiros de Cristal

Rua 23 N.º 252 — Telef. 720806 e 722752 — 4500 ESPINHO

## ÓSCAR

MODAS E CONFECÇÕES  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 23, n.º 270 — Tel. 720768 — 4500 ESPINHO



## CASA DAS CHAVES DE ESPINHO

Especializado em todos os tipos de chaves e fechaduras

**Fernando Santos Silva**

Estab.: RUA 23 N.º 444 - 4500 Espinho - Resid.: Rua 5 N.º 165  
TELEFONE. 922735 - TELEFONE 722187

## Agência Funerária de Esmoriz

— DE —

MANUEL JOAQUIM ALVES HENRIQUES

SERVIÇO PERMANENTE

TELEFONE 72774

PAÇO-ESMORIZ

## CASA SILVA

JOÃO ANTÓNIO JESUS DA SILVA

FAZENDAS  
E  
CAMISARIA

MODAS  
E  
CONFECÇÕES

Rua 23 n.º 345 — ESPINHO

Telef. 721085

## Belameia

Grande Sortido em Meias,  
Peúgas, Malhas e Lãs,  
Modas, Miudezas, Camisaria  
e Gravataria Artigos de  
Bordar, etc.

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

Rua 23 N.º 316

Telef. 720351

ESPINHO

## Lemos & C.<sup>da</sup>, L.<sup>da</sup>

ALCATIFAS

Tapeçarias — Revestimentos para o chão

Móveis e utilidades domésticas

Sede e estabelecimento: RUA 14, N.º 804 — Tel. 721319

APARTADO 78 — 4501 ESPINHO CODEX

## Clínica Médica

N.º S.º da Ajuda, L.da

ATENDIMENTO PERMANENTE

URGÊNCIAS DOMICILIÁRIAS

ELECTROCARDIOGRAFIA • ANÁLISES CLÍNICAS  
CENTRO DE ENFERMAGEM

DERMATOLOGIA — PNEUMOLOGIA

ALERGIOLOGIA — CARDIOLOGIA

CIRURGIA — UROLOGIA

PEDIATRIA MÉDICA

PEDIATRIA CIRÚRGICA

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

PSICOLOGIA CLÍNICA — PSIQUIATRIA

ORTOPEDIA

ENDOCRINOLOGIA e NUTRIÇÃO

CONSULTAS  
DE  
ESPECIALIDADES

RUA 16, N.º 789

TELEFONE 722695

ESPINHO

# ESPINHO

## - 12 Anos de Parabéns

CARLOS SARRIA

Há 12 anos, na outra «Defesa de Espinho», no número alusivo à subida de Espinho a cidade, assinámos um artigo denominado «Pequenos Problemas duma Cidade!» e a certo ponto dizíamos: «E Espinho deu um passo em frente. Morreu a vila, nasceu a cidade. No dia 12 de Junho, feneceram os problemas que preocuparam a vila de Espinho. Nesse mesmo dia, rebentaram mais vivas as questões que causam transtornos à cidade de Espinho!».

Era essa a nossa ideia sobre a promoção conseguida. Naturalmente, esperávamos que os novos problemas pudessem começar a ser solucionados, não só pela acção dos homens que, então, comandavam os destinos espinhenses, como pelo aproveitamento de condições existentes, bem capazes de, na altura, serem importantes para permitirem a sua desejada consecução.

Menos de um ano depois, aconteceu, porém, o 25 de Abril e com ele vieram, também, outras fagueiras esperanças, fazendo-nos crer que os problemas realmente viriam finalmente a ser resolvidos.

A verdade é que, ao invés disso, surgiram as promessas, apareceram as lutas partidárias, as «cambalhotas» dos políticos, outros poderes se alevantaram, etc., etc. e as questões instantes aí estão, tal como estavam quando Espinho subiu a cidade, aparecendo mesmo outras que foram para o rol das «esperas».

Querem que as enunciemos ou não vale a pena?

Todos as conhecemos bem, conhecem-nas bem, e em demasia, os políticos locais que, assumindo o

podem, passando por ele, ao longo de 22 anos, certamente para fazerem mais e melhor do que os seus antecessores, conhecem-nas por demais, mostrando-se tristemente impotentes para lhe darem a solução esperada e desejada.

..

Mas, estarão mesmo os responsáveis atentos, interessados, preocupados, na transformação desta terra numa verdadeira cidade, numa cidade estância balnear-turística?

Duvidamos e temos razões mais do que evidentes para isso. Não nos chegariam duas páginas deste periódico para justificarmos, inequivocamente, a nossa ideia. No entanto, para ilustrarmos a nossa tese, basta-nos três exemplos.

Flagrantes!

O primeiro é a existência duma terra dita de turismo onde, desde há uns anos a esta parte, o pelouro de turismo, cujo papel tinha de ser primordial, não passar de um sector pouco mais do que inerte, sem ideias, acção e realizações, passíveis de promoverem a estância turística-balnear que somos, e não só na época de veraneio.

Contudo, quem se preocupa com a existência de um pelouro fundamental que não funciona?

Já contabilizaram o montante do prejuízo que daí advém para Espinho?

O segundo, relaciona-se com a existência de um balneário marinho, também denominado «estância de talassoterapia», para os mais diversos tratamentos através da água do mar, que, num ápice, transformou Espinho numa estância termal.

Naturalmente, a existência de tão importante unidade, implicava todo um bem elaborado programa não só de divulgação a nível nacional,

como até no estrangeiro, sobretudo nos países que, habitualmente, nos trazem cá mais turistas, porquanto, ao que sabemos, Espinho é a única, única meus senhores, estância termal desse género existente neste país!

Já deram conta do que se desperdiça, não publicitando devidamente e extraindo o máximo duma unidade dessas?

O terceiro, então, é de bradar aos céus! É de estarrecer!

Espinho perdeu a possibilidade de ter, dentro de portas, um empreendimento de 1 milhão de contos, isto é, o complexo de exposições da EXPONOR, de nível mundial, que Matosinhos agarrou com ambas as mãos, exultando, pois a novel cidade extrairá daí enormes benefícios em plurifacetados sectores.

Espinho, positivamente, não quis cá essa «insignificante coisa», a história veio a lume, com as dúvidas, mas, pasme-se, ninguém parece ter-se importado minimamente em saber donde surgiu o desinteresse e/ou boicote à edificação desse notável e valioso empreendimento nesta cidade!

O prejuízo para Espinho é, apenas, incalculável e durará pela vida fora, enquanto o complexo a edificar pela EXPONOR existir!

Um «crime» perpetrado, impunemente, contra Espinho!

..

Espinho: 12 anos de cidade!

Perante factos destes, na altura de mais um aniversário, será de lhe darmos os parabéns ou os sentimentos?

Sim, os sentimentos pelo azar de não termos quem dirija esta terra, prenhe de potencialidades, como ela deve ser dirigida!

Uma fatalidade! Um azar!

# “ESPINHO VAREIRO”

## - Jornal Independente

Por Virgílio Lacerda

Espinho Vareiro faz seis anos. Uma análise retrospectiva do que foi o último ano, leva-nos a dizer, uma vez mais, que valeu a pena vivê-lo, bem a despeito de todos os sacrifícios e contrariedades, porque manteve uma perpendicularidade e uma linha de conduta de acordo com a directriz emanada no editorial do seu primeiro número. Não é fácil traçar um comportamento e, sem dobrar a cerviz, que poderia trazer-lhe benefícios e privilégios de toda a ordem, continuar o caminho idealizado, sabendo ter de arrostar uma luta desigual com quem, com critérios dúbios, tergiversa ao sabor de interesses e fins mais ou menos encapotados. Fácil, muito mais fácil seria «laissez passer» a falsidade e a corrupção e tirar dividendos do fechar d'olhos. Mas o Espinho Vareiro, em antítese, não anda ao sabor dos ventos e acusa directamente os prevaricadores. A justiça, se chamada à colação, punirá os difamadores. A maneira como o faz, essa, porém, é que nos parece não ser a mais deontológica. Mas, convenhamos, todos os que escrevem têm a sua peculiaridade de ver o problema e de apontá-lo. Aqui, sim, podemos não estar de acordo com o «modus faciendi» e certas notícias. Mas uma coisa é certa: a sensibilidade a destreza e a rudeza com que se faz uma notícia não faz variar a verdade ou a mentira e apenas as

vestes com roupagem mais rendada ou mais crua.

É evidente que uma terra progressiva como a nossa tem necessidade de ter mais que um jornal, caso contrário de duas uma: ou parecia que se vivia em permanente batalha de flores, atirando e recebendo serpentinas e confetti, ou, ao contrário, tudo o que se fazia estava mal e era escandaloso.

Vários jornais, contrapondo ideias, deixam ao juízo do leitor a apreciação dos acontecimentos e assim é que é justo, já que será o próprio leitor quem, com a sua preferência, lhe dará ou não os meios necessários para a sua sobrevivência. Ora, como Espinho tem três jornais, visando ideologias diferentes, e todos eles sobrevivem, é sinal que a opinião pública está dividida, o que é salutar, uma vez que todos estamos fartíssimos de monólogos.

Neste contexto, Espinho Vareiro é assaz necessário. Os homens que o dirigem e o fazem, são passíveis da nossa admiração. Arriscando tudo, lutam por um ideal com absoluta independência.

★

Ao meu amigo João Quinta, «éminence grise» do Espinho Vareiro, aquele abraço.

V. L.

## Desporto

### GINÁSTICA

Sandra Pereira (5.\*), Ana Macedo (7.\*), Susana Cruz (7.\*), todas da AAE, conseguiram assim no «regional» portuense de ginástica rítmica desportiva (entre 27 concorrentes) classificação para disputarem o «nacional» de 4.ª categorias.

As restantes académicas foram Carla Teixeira (14.\*), Isabel Graça (15.\*) e Ana Borges (22.\*).

### FREITAS TREINA S.C.E.

Face a terem-se gorado as hipóteses Simplício e Mória, o futuro treinador espinhense vai ser mesmo Freitas, o defeso dos «tigres» que, sendo treinador encartado há bastantes anos, «pegou» na equipa nos últimos jogos e (em termos de resultados) deu boa conta da missão.

### MANUEL FREITAS

O antigo elemento do elenco directivo indigitado no novo elenco para o Conselho Fiscal e para «conselho presidencial», não aceitou fazer parte da lista divulgada, a alguns jornais, por Américo Padrão.

Na base da recusa, está o desencanto perante o que se vai passando e, sobretudo, aquela sabrosa assembleia geral, com o «espontâneo voto de confiança».

### FUTEBOL POPULAR

Para os Leões Bairristas ganharam o Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, registando no derradeiro jogo um triunfo de 5-3 sobre o Rio Largo F. C. (2.º classificado) por 5-3.

## ELECTRO-SOM

RUA 20 N.º 296-1.º ESQ.º (âng. Rua 62) ::: TELEF. 724056  
SALA DE EXPOSIÇÃO: RUA 18 N.º 491 E 493

As melhores marcas Os melhores preços

### ELECTRODOMÉSTICOS

Siemens, Bosch, Bauknecht, Ariston, Krefft, Troia, etc.

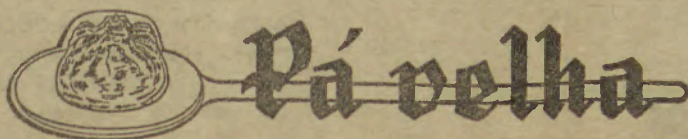
### TV e VÍDEO

Blaupunkt, Leowe-Opta, Nec, Siemens, ITT, Samsung

### ALTA-FIDELIDADE

Marantz, Aiwa, Denon, ADC, Koss, Godmans, Kef, Meridian Technics, Tannoy, Wharfedale, etc.

## CONFETARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL. POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES: Fogaça, Pão-de-Deus, Pão-de-Ló e o inegalável BOLO-REI.

BOLOS: Aniversário, Casamento e Baptizado.

## Pá velha

Angulo das Ruas 16 e 23 ::: Telefone, 722514  
4500 ESPINHO

## Posto Galp

### ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS

De JOSÉ NUNES MARTINS & FILHOS, LDA.

Avenida 24 — Telefone: 720237/723484 — ESPINHO

### Quer Obter

## a Carta de Condução

PARA ISSO FREQUENTE

# "A Desportiva"

Escola de Condução SAMUEL ALVES PINTO

ESPINHO — Rua 19, n.º 448 — Telef. 920845

# Alimentação e Saúde<sup>(6)</sup>

## HEPATITE — CAUSAS, MANIFESTAÇÕES, PROFILAXIA

O ritmo e o modo de vida actual reflectem-se de forma negativa sobre a saúde do homem.

A principal vítima deste processo é o coração, mas não só ele. Segundo os especialistas, o número de doenças de fígado e vias biliares aumenta na proporção do nosso stress.

O que é certo é que nos dias que correm são cada vez mais numerosos os casos de hepatite.

Esta doença afecta, hoje, milhões de pessoas em todo o mundo.

A hepatite é uma doença do fígado provocada por um micróbio, só visível ao microscópio electrónico. A sua origem infecciosa foi demonstrada em 1888, pelo cientista russo Serguei Petrovitch Botkin, razão por que a hepatite epidémica também é conhecida por doença de Botkin.

Dois tipos de vírus provocam a hepatite: o vírus «A» — responsável pela icterícia epidémica — e o vírus «B» pela hepatite sérica. Quer um quer outro são transportados pelos doentes hepáticos mas também por pessoas que no passado tiveram hepatite.

O contágio no caso do vírus «A» — que vive e se reproduz no sangue humano quando introduzido no intestino através das paredes dos vasos sanguíneos e depois lançado para o exterior juntamente com as massas fecais — verifica-se através da água e dos produtos alimentares, devido à falta de higiene.

O vírus «B» vive apenas no sangue humano, e o seu contágio surge nas transfusões de sangue. Pode ainda verificar-se através das seringas, quando estes instrumentos são utilizados em doentes he-

páticos e não são suficientemente esterelizados.

### MANIFESTAÇÕES DA DOENÇA

Quais são as manifestações destes dois tipos de doença, que ataca sobretudo o fígado?

O período de incubação vai desde a introdução do vírus no organismo, a sua reprodução e proliferação até ao aparecimento dos primeiros sintomas. Na icterícia epidémica este período é de, aproximadamente, 15 a 45 dias. Na hepatite sérica vai de 50 a 180 dias. Pelas suas características externas, ambas as doenças são semelhantes — a coloração amarelada da pele é um dos primeiros sintomas —, embora, em certos casos, a hepatite sérica possa ter um curso mais grave. A doença tem um processo gradual. Antes de surgir a icterícia, o doente queixa-se de falta de apetite, náuseas, vômitos, dores na região do fígado. Frequentemente, este período decorre sob a «máscara» da poliartrite: subida de temperatura, dores de cabeça, insónias, dores nos músculos, nas

articulações e nos ossos que duram habitualmente v a 2 semanas.

Por vezes a doença manifesta-se imediatamente com o aparecimento de icterícia. O tecido conjuntivo começa a amarelecer, o palato escurece, a urina e as fezes perdem a cor. Logo de seguida começa a amarelecer a pele e a surgir um prurido cutâneo: é o período da icterícia. O estado geral do doente piora.

As formas de hepatite onde não se manifesta icterícia são extremamente difíceis de diagnosticar. Têm um curso bastante lento. Os seus sintomas habituais são fraqueza geral e mal-estar, um ligeiro escurecimento da urina e descoloração das fezes.

Não só os adultos mas também as crianças podem ser atacadas por hepatite viral. Só que neste caso o curso da doença é bastante suave. Verifica-se um aumento de temperatura e uma inflamação das vias respiratórias mas uma icterícia pouco expressiva não dura mais de 10 a 15 dias.

No período de convalescença, o estado geral do doente melhora, desaparece a icterícia, surge o apetite, diminuem as dimensões do fígado, a urina torna-se clara e as fezes voltam à sua coloração normal. Só que, por vezes, é um processo muito lento em que podem surgir curtos acessos de icterícia.

### REGIME ALIMENTAR É BÁSICO

Na opinião de muitos médicos, o regime alimentar é pedra basilar no tratamento da hepatite. A cura depende muito do comportamento do doente que logo a partir dos primeiros dias da doença deve ficar de cama e descansar. O regime alimentar deve ser rigoroso, excluir, por completo, a gordura da carne de porco, de vaca e de carneiro, fritos, frutas e legumes de conserva e todo o tipo de condimentos. O doente deve beber diariamente não menos de 2 a 3 litros de sumos, soluções açucaradas e águas minerais alcalinas e, nos primeiros dias, recomendam-se os produtos lácteos magros, a carne de vaca cozida, papas de cereais e sumos de fruta fresca.

São ainda recomendados complexos vitamínicos: vitamina C, complexo B e vitamina PP. Em casos mais graves, os médicos recorrem a outras substâncias, nomeadamente hormonas em casos de gravidade extrema.

No campo da profilaxia há que cumprir as regras de higiene pessoal e geral, pois que as moscas, nomeadamente, são um importante transmissor do vírus.

E, depois... praticar uma vida mais saudável. Assim, o sistema imunológico defenderá muito melhor o organismo de um «ataque» exterior. (Novosti)



PEIXARIA  
**CENTRAL**

RUA 23 — TELEFONE 720146 — ESPINHO

**Casa Havanesa**

DE

ALVARO DE OLIVEIRA

BAZAR DE BRINQUEDOS E BIJUTERIAS

Rua 19, n.º 237 — Telef. 72 01 64 — 4500 ESPINHO

**Casimiro de Andrade**

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: Rua 22, n.º 487-1.º (Junto à Câmara)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

Enxovais para noivas, comunhões, acompanhantes, crianças dos 6 aos 12 anos — Ungerles e pré-mamã

**ESPOSABELA**

RUA 12, 589 — TELEFONE, 724203 — ESPINHO

**VALLY** PRONTO A VESTIR

**Visite-nos**

Angulo das Ruas 19 (N.º 416) e 81 (N.º 580)

Modas e Confecções para Homem e Senhora

**GOMES & GOMES, L.ª**

TELEF. 721237

Gerência de José Gomes

**CASA**



**NOVELO**

Lãs - Confecções  
**Símbolo de qualidade**

Confeccionamos à mão e à máquina

RUA 18, N.º 584 — 4500 ESPINHO  
TELEFONE 722303

**Fernando Rodrigues Lima**

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1984 e 1985, acabadas de sair, Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS  
Trav da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telefone 721739

ESPINHO

**CASA SAMEIRINHO**

MANUEL A. CASTRO, SUC.or

FABRICA DE CONFEITARIA

Com os n/ Agradecimentos

Rua 14 - 974

Telefone 720483

ESPINHO

# RESPIGOS DE IMPRENSA **Fronteira**

## Austeridade no Exército

### Dispensados da tropa cerca de metade dos apurados

Restrições orçamentais têm determinado que apenas cerca de metade dos indivíduos considerados aptos para cumprir serviço militar no Exército, cumpram, efectivamente, o tempo de «tropa» até ao fim.

Os outros, ou são dispensados do serviço militar, ou são mandados para casa, durante a «recruta», de forma a não ultrapassar o contingente fixado pelo Estado-Maior do Exército (EME).

A situação tem determinado que, nos últimos anos, o tempo médio de serviço militar se situe nos 16 meses, inferior aos 24 meses previstos.

Considerando a média dos últimos cinco anos, são considerados

anualmente aptos para o serviço militar, na respectiva inspecção, 66 000 indivíduos, dos quais apenas são incorporados 40 500, o que significa que somente cerca de 60% dos apurados são efectivamente chamados à tropa. Os restantes passam à situação de reserva, de acordo com critérios estabelecidos, segundo as características dos manobos e as necessidades do Exército — dados que são tratados em computador, para seleccionar os recrutas.

CADA MILITAR, 200 CONTOS

Nesta «selecção» pesam variadíssimos factores, como as neces-

sidades sectoriais do Exército e como o estado civil, a situação familiar, a especialidade, as habilitações, etc.

Em termos de crise e inflação, as despesas do Exército têm vindo a aumentar e cada militar já custa cerca de 200 contos, em média, por ano.

As despesas com as praças rondam os 180 contos/ano per capita, número que sobe para 250 contos com os furiéis e milicianos, e para 280 contos com os aspirantes.

São despesas com vencimentos, alimentação, fardamentos, deslocações, saúde, administração, etc., que têm que ser geridas com austeridade porque a crise a isso obriga.

O futebol (principalmente ao nível dos «grandes clubes») é o que se vê: 10% de desporto, 20% de religião, 30% de política e 40% de comércio. A mistura explosiva destas percentagens pode levar a reflexos locais, a guerras civis ou a matanças cosmopolitas. Também é susceptível de promover o carnaval do «pé para a mão».

Há quem viva e há quem morra pela «bola». Há quem coma as solas dos sapatos para enriquecer «heróis» da relva. Há quem esqueça o país e apenas lembre o clube. Portugal é um dos casos tí-

picos do futebol ao serviço de alguns empreiteiros e de alguns candidatos a estadistas.

É deplorável que uma delas invente o «remédio» para «curar o cancro». Compete aos resistentes da civilização desafiar a «fatalidade» do fenómeno. Aproveitemos, agora, para umas pancadas, porque os fanáticos andam transitoriamente deprimidos com as cenas de talho do Liverpool-Juventus. É atirar-lhes, cidadãos!

César Príncipe



## CELEIRO

### SUPERMERCADO

# Barbosa & Ribeiro, Lda.

Supermercado: Rua 23, N.º 229 — Armazém: Rua 20, N.º 343  
Escritório: Rua 23, N.º 231 — Torrefacção: Rua 26, N.º 324

TELEFONE 720646 ESPINHO

## BRITAGEM E OBRAS PÚBLICAS

# BARREIRAS & CA., LDA.

CENTRAL DE BRITAGEM ● TERRAPLANAGENS  
MAQUINAS PARA TODO O TIPO DE ESCAVAÇÕES

FAÇO - LOUROSA (Apartado 26) VILA DA FEIRA

TELEFS. { 7644082-LOUROSA  
33261-VILA DA FEIRA

## Albino A. Sobral

FERRAGENS E UTILIDADES

Rua 19, N.º 412 ESPINHO Rua 16, N.º 580

TELEFONE 720314

## DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

(carreira hospitalar e Ordem dos Médicos)

Consultórios:  
Espinho: Tel. 723398  
Esmoriz: Tel. 72579  
S. J. Madalena - Tel. 28764  
dias úteis das 14 às 20 horas

## Alcino Alves de Sá

- MANUFACTURA DE ALUMÍNIO, COBRE E LATÃO
- LOUÇAS — BRINQUEDOS — ADOORNOS
- FUNDIÇÃO DE COLHERES
- ANILHAS PARA CABOS DE PINÇES DE BARBA

GUETIM — Telef. 720136 — ESPINHO

## PRECISA-SE

### CABELEIREIRA

AJUDANTE  
BEM HABILITADA

Rua 18 n.º 657 :: Tel. 720542

## Perfumaria Beauté

PERFUMARIA E COSMÉTICA

BOUTIQUE DE SENHORA

PELES DE ABAFO

— VISITE-NOS —

RUA 19 N.º 193 :: TELEFONE 721258 :: ESPINHO

### Casa Romeu

Rua 19, n.º 299

Telef. 721433

↓

ESPINHO

### Oculista Vitó

Rua 19, n.º 242

Telef. 723058

Duas casas onde o bom gosto impera

**Agora c/ assistência técnica ao domicilio**  
para máquinas de lavar, esquentadores e frigoríficos

## Talho no Mercado

DE

### António de Sousa Dias

CARNE DE BOI, CABRITO, CARNEIRO, SUINO, VITELA E FRANGO

## Leia e assine o «EV»

## Juvenil

### História do Concelho de Espinho

Para uma aldeia, uma vila ou uma cidade nascer é preciso que esta tenha nome e seja povoada. No caso de Espinho, o nome derivou de três possíveis factos, que são:

1.º — O facto de crescerem certos arbustos junto da costa, que estavam ericados de espinhos.

2.º — O facto de ao norte de Espinho existir um aglomerado de rochas, que vistas do alto parecem uma espinha.

3.º — O facto de existir uma lenda, cujo enredo é: dois espanhóis naufragaram perto da nossa costa e prometeram à Nossa Senhora da Ajuda que se ela os salvasse mandariam construir uma capela em Seu nome na terra a que chegassem. E, como eles vinham agarrados a um toro de madeira, quando chegaram a terra tiveram o cuidado de procurar saber de que madeira se tratava. Verificaram que era pinho e disseram *és piño*. Conforme prometido, a capela foi por eles mandada construir e ficou a ser chamada a Capela dos Galegos.

Espinho começou a ser povoado quando os pescadores do Furadouro se aperceberam que a costa espinhense era rica em sardinha, peixe muito apreciado por todos. Isto foi por volta do séc. XVII, embora os pescadores só tenham começado a habitar Espinho quando da invasão francesa. Desde aí Espinho começou a evoluir não só na construção de novos edifícios, como também no número de povoadores e, em 1807, já habitavam Espinho 125 casais de pescadores. Mas não foram só os pescadores que povoavam Espinho. Também pescas de

alto nível social começaram a construir cá as suas residências. Isto porque a nossa praia, não só era considerada rica em iodo, como também tinha fama de curar a escrofulose.

Por tudo isto Espinho começou a evoluir e em 1870 possuía já um casino e a Avenida 8 apresentava um belíssimo aspecto.

Com o decorrer dos anos e para satisfazer a crescente necessidade da população, novos e mais modernos edifícios se foram construindo. A Rua 29, com o seu famoso Café Chinez, é bem prova desta evolução.

Mas, a par deste crescimento havia o avanço do mar, o qual destruiu muitas das primitivas construções. É exemplo deste facto a Igreja Matriz de Espinho desde 1889, que foi destruída pela fúria do mar.

Mas não foi só o mar que fez desaparecer antigas construções. Também o homem, com a intenção de construir cada vez melhor foi demolindo antigas construções para dar lugar a outras mais modernas e cómodas. Tal é o caso da antiga Passarelle, uma ponte para peões que ligava a Rua 8 com a Avenida 8 junto à Rua 19, hoje substituída pela passagem subterrânea.

Espinho é actualmente uma cidade moderna com 12 anos de existência, mais precisamente desde 16/6/73, com 32 400 habitantes aproximadamente.

RITA ISABEL LEMOS  
CATARINO  
(Escola Preparatória N.º 1)  
(5.º classificado)

### História de Espinho

Espinho é uma das terras que mais recentemente foi elevada a cidade. Espinho tem também uma origem recente que começou devido à sua situação junto ao mar.

Começou a desenvolver-se com a vinda um grupo de pescadores do Furadouro que acabou por se fixar na praia. Também a afluência de pessoas do interior que vinham para banhos e passar férias fizeram com que a região crescesse e se desenvolvesse.

No século XIX já se tinham desenvolvido as habitações para pescadores. Eram os conhecidos palheiros, pois os pescadores já se haviam fixado em Espinho definitivamente.

A actividade piscatória foi sendo cada vez maior, havendo várias companhias.

Mas como o mar nesta zona é apanhado por várias correntes fez numerosas arremetidas sobre a terra, indo a pouco e pouco des-

truindo as habitações dos pescadores e ocupando o areal. Em virtude disso os pescadores abandonaram Espinho e foram viver para outras terras.

Como se desenvolveu a vila na indústria, no turismo e também na sua feira semanal, no dia 16 de Junho de 1973 Espinho foi elevada a cidade.

Até agora Espinho está a progredir cada vez mais. Já há mais lojas, casas, esplanadas, jardins, hotéis e outra série de coisas.

A feira de Espinho, também é uma das mais conhecidas do país pela grande quantidade e variedade de produtos que lá se vendem. Aqui ocorrem muitas pessoas para comprar produtos e outras por simples curiosidade de conhecer a feira.

MARIA LÚCIA GUERRA  
DE MORAIS  
(4.º classificado)  
(Escola Preparatória N.º 1)

## O Concelho visto pelos alunos da Escola Preparatória de Espinho, no concurso da Junta de Freguesia de Espinho

### História da construção dos quartetos de corda

Em 1924, tinha o Sr. Domingos Ferreira Capela 20 anos e trabalhava numa marcenaria em Espinho, atrás da Câmara, no rés-do-chão dum edifício.

No primeiro andar do mesmo edifício vivia um violinista italiano que actuava no Hotel Bragança, de nome Nicolino Milano.

Certo dia esse violinista necessitou de reparar a alma e o cavalete do seu violino, tendo-se dirigido a essa marcenaria. O dono indicou-lhe o Sr. Domingos Capela para executar a reparação sob a vigilância do violinista. Este gostou tanto do trabalho, que lhe entregou outras reparações e mais tarde convidou-o a fazer instrumentos novos. O Sr. Domingos Capela fez, sob a orientação do Nicolino Milano vários violinos.

Em 1931, o violinista voltou a Espinho, tendo então convidado o Sr. Domingos para ir trabalhar para Londres, convite que não foi aceite, devido a este ter casado havia 8 dias.

Mesmo continuando a trabalhar em Portugal, a sua fama aumentou e em 1941 era conhecido internacionalmente.

Em 1948 fundou-se a Orquestra Sinfónica do Porto, o que contribuiu também para maior divulgação do seu trabalho. Foi sócio fundador da Tuna Musical de Anfa e morreu em Novembro de 1976.

O seu filho, António Capela, começou a trabalhar com o pai logo que saiu da escola. Apaixonou-se pela sua arte, tendo-a preferido aos estudos. Também com o pai, aprendeu a tocar violino.

Muitos foram já os concursos internacionais em que nome Capela figurou. Em 1961 a Fundação Calouste Gulbenkian atribuiu a António Capela uma bolsa para ele trabalhar um ano em Paris. A partir de 1964 trabalhou um ano em Paris. A partir de 1964 trabalhou dois anos e meio em Itália.

Em 1963, os violinos Capela participaram no Concurso de Quartetos de Corda, onde obtiveram um 4.º lugar de construtores e o primeiro de sonoridade.

Em 1965 e 1968, obtiveram em Cremona — Itália — o 1.º prémio. Em 1972, na Polónia, obtiveram os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º prémios.

Há já uns anos que o Sr. António Capela tem participado como elemento do júri em vários concursos internacionais: 77 e 82 na Polónia; em 72 em Cremona; em 63 em Sófia. Em Maio de 85 pensa estar na Checoslováquia e em Setembro em Cremona.

Actualmente trabalha com ele o seu filho, Joaquim António Capela. Aprendeu a tocar violino da Academia de Espinho e actualmente frequenta a Academia de Paços Brandão, sendo aluno do prof. Carlos Fontes.

O Joaquim António, com o segundo violino que construiu, foi premiado com o 2.º prémio num concurso na Alemanha, onde esta-

vam presentes mais de cem violinos.

Em Setembro próximo pensa concorrer com duas violas num concurso internacional na Checoslováquia.

O seu pai tem guardado o 1.º e 2.º violinos feitos pelo filho, não sendo para venda.

Em tempos, um escritor português iniciou o estudo para publica-

ção da bibliografia da casa Capela, mas não o concluiu por ter morrido.

Actualmente existe um estudo feito por ingleses sobre essa bibliografia.

JOÃO FILIPE ROBALO  
NEVES LEAL  
(Escola Preparatória N.º 1)  
(1.º classificado)

### ENTREVISTA

#### A PESCA

— Bom dia, como é que o senhor se chama?

— Eu chamo-me Fernando.

— Que idade tem o senhor?

— Eu tenho 51 anos, sou casado e tenho filhos.

— Há quantos anos trabalha no mar?

— Eu trabalho no mar há 35 anos.

— E gosta de ser pescador?

— Eu não sou pescador porque gosto, mas sim porque preciso de ganhar dinheiro para viver.

— O senhor vai pescar todos os dias?

— Quando há temporal no mar nós não vamos pescar.

— A que horas os senhores saem para o mar?

— Nós vamos para o mar de manhã cedo e chegamos volta do meio-dia.

— O senhor só pratica a pesca?

— Sim, mas há pescadores que também trabalham no campo.

— Quantos pescadores vão ao mar juntos no barco onde vai o senhor?

— Nós vamos juntos 7 pescadores.

— Os senhores vendem o peixe directamente aos fregueses ou vão vender às peixeiras?

— Não, nós vendemos às peixeiras que vão de porta e de casa em casa, vender o peixe.

— Quando os senhores vendem o peixe directamente aos fregueses o que fazem ao peixe que sobra?

— Levamo-lo para casa para o comer.

— Quem é que vai chamar os pescadores?

— É o ti Manuel.

— Quem é o arrais de mar ou o senhor que manda no barco quando o barco está no mar?

— É o ti Francisco.

— Quem é o arrais de terra ou o senhor que manda no trabalho da praia quando o peixe chega?

— É o ti Manuel.

TERESA MARIA DA CUNHA  
LA...  
Escola Preparatória N.º 1

ESPINHO vareiro

Câmara Municipal de Espinho  
Rua 19 Espinho

PORTE PAGO